



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
ANO/SEMESTRE: 2016/2

CAMPUS: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE					
CURSO: ENFERMAGEM E OBSTRETÍCIA					
HABILITAÇÃO: BACHARELADO					
OPÇÃO:					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: ENFERMAGEM					
IDENTIFICAÇÃO: 26					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL	
ENF05025	PROCESSO DE CUIDAR EM SAÚDE			2º período	
OBRIG/OPT	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEM.	
Obrigatória				Semestral	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
03	45	30	-	15	-

OBJETIVOS /COMPETÊNCIA
Apropriar-se dos instrumentos que subsidiam a gestão de cuidado numa visão do híbrido biológico, psicológico, social e cultural.

EMENTA /HABILIDADES
Compreender o dinamismo das relações interpessoais entre enfermeiro e equipe de saúde, cliente, família, comunidade e instituição de saúde no processo de cuidar.
Desenvolver atitudes que facilitem a relação em situações diferentes para o desenvolvimento do processo de cuidar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO /BASES TECNOLÓGICAS
Formas e finalidades de organização dos serviços de saúde: Os diferentes serviços de saúde em que o enfermeiro é parte integrante da equipe. Reconhecer as formas e as finalidades de organização dos serviços.
Processo de trabalho em saúde: Divisão técnica do trabalho em saúde; coletivização do trabalho; composição do processo de trabalho (força de trabalho e meios); processo de trabalho em enfermagem (divisão técnica e social); marco conceitual da Assistência de

enfermagem;

Instrumentos básicos para o cuidar: Observação; método científico; princípios científicos; criatividade; comunicação; destreza manual; articulação da informática com a prática da enfermagem.

A práxis de enfermagem: Construção da identidade profissional; indicadores da qualidade do cuidar da enfermagem;

Concepções teóricas da enfermagem: Principais teorias de enfermagem a serem implementadas durante o curso de enfermagem, estratégias de aplicações na prática assistencial: conceito e teorias. As primeiras teorias da enfermagem.

Sistematização da Assistência de Enfermagem – evolução histórica; dimensões do processo assistencial de enfermagem; propósito; organização; propriedades; implicações para o enfermeiro, a profissão e usuário do serviço; questões legais e éticas;

Estratégias de intervenção: O papel pedagógico do enfermeiro no processo saúde-doença.

BIBLIGRAFIA BÁSICA:

CIANCIARULLO, T.I. (org.). **Instrumentos básicos para o cuidar**. Um Desafio para a Qualidade de Assistência. SP: Atheneu, 1996.

DANIEL, Liliana Felcher. **Atitudes interpessoais em enfermagem**. São Paulo: EPU, 1983.

OLIVEIRA, E.R.A. **Metodologia da Assistência de Enfermagem**: aplicando etapas preliminares seguindo o modelo teórico de Levine: Ed.do autor, 2007.

BIBLIGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOFF, L. **Saber cuidar**: ética do humano–compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 44 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS**. Saúde e trabalho / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

CAMPELLI, M.C. (org.). **Processo de enfermagem na prática**. 2 ed. SP: Ática, 1992.

CARPENITO, L. J. **Diagnósticos de enfermagem**: aplicação à prática clínica. 6 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

GAUDERER, C. **Os direitos do paciente**: um manual de sobrevivência. 3 ed. RJ: Record, 1991.

GEORGE, Júlia e col. **Teorias em enfermagem**. 3 ed. SP. Guanabara KOOGAN. 2002

HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de Enfermagem**. São Paulo: EDUSP, 2004. 15ª reimpressão

NANDA. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda**. Definições e classificações. 2015-2017. Porto Alegria: Artmed, 2015.

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 8ª ed. São Paulo: Loyola, 2011.

SILVEIRA, M.F.de A.; FÉLIX, L.G.; DAISY, V. de A.; SILVA, I.C. da. Acolhimento no PSF: um caminho para Humanização da Atenção à Saúde. **Çogitare**. v. 9 n.1. p. 2-8, 2004.

SPARKS, Sheila M. e Cols. **Diagnóstico em enfermagem**. Rio de Janeiro: Reichmann& Affonso Editores, 2004.

TAKEMOTO, Maíra Libertad Soligo; SILVA, Eliete Maria da. Acolhimento e transformações no processo de trabalho de enfermagem em Unidades Básicas de Saúde de Campinas. **Cad. Saúde Pública**, v.23 n.2, p.1-9, Fev. 2007.

TAPTICH, I.; LOSEY, B. **Processo e Diagnóstico em Enfermagem**. Trad. Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artes médicas, 1993.

WALDOW, V. R. Cuidado uma revisão teórica. **Rev. Gaúcha de Enferm.** 13 (2): 29-35, 1992.

VARGAS, M. A. O, et al Ressignificando o Cuidado em uma Unidade Especializada em Cuidados Paliativos: Uma Realidade Possível? **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2013 Jul-Set; 22(3): 637-45.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação Diagnóstica: ocorrerá em dois momentos no decorrer do semestre: no primeiro dia de aula para levantar as expectativas dos estudantes em relação à disciplina e ao final da disciplina a partir de um instrumento de avaliação sem identificação do estudante;

Avaliação Formativa: no decorrer da disciplina os professores acompanham o desenvolvimento das atividades pelos estudantes informando, corrigindo e propondo ações com vistas à melhoria do aprendizado dos estudantes;

Avaliação Somativa: ocorrerá por meio de seminário, relatório de visita institucional e

avaliação teórica.

Valores aplicados nas avaliações:

Nota 01: Seminário de Teorias de Enfermagem (4,0 pontos) + Relatório de visita institucional a UBS (2,0 pontos) + Relatório de visita institucional ao HUCAM (2,0 pontos) + Ressignificando o termo “cuidar” (2,0 pontos).

Nota 02: Avaliação teórica (6,0 pontos) + Seminário Interdisciplinar (4,0 pontos)

$$\text{Nota final} = (\text{Nota 1} + \text{Nota 2}) / 2$$

Seminário Interdisciplinar (Integração com a disciplina de Estudos Epidemiológicos em Enfermagem)

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

Kallen Dettmann Wandekoken

Renata Santos de Souza